



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Sylvia Emanuella de Melo Silva

**Professores de Educação Física na Educação Infantil: Conhecimentos Necessários à
Prática Pedagógica e Desafios Enfrentados em Algumas Escolas.**

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
2022**



Sylvia Emanuella de Melo Silva

**Professores de Educação Física na Educação Infantil: Conhecimentos Necessários à
Prática Pedagógica e Desafios Enfrentados em Algumas Escolas.**

TCC apresentado ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de licenciado em educação física.

Orientador: Prof. Dr. Haroldo Moraes de Figueiredo

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva, Sylvia Emanuella de Melo.

Professores de Educação Física na Educação Infantil: Conhecimentos
Necessários à Prática Pedagógica e Desafios Enfrentados em Algumas Escolas.

/ Sylvia Emanuella de Melo Silva. - Vitória de Santo Antão, 2022.

32 : il.

Orientador(a): Haroldo Moraes de Figueiredo

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Educação Física - Licenciatura, 2022.

1. Educação Física. 2. Educação Infantil. 3. Educação Física Escolar. 4. Professor
de Educação Física. 5. Prática de Ensino. I. Figueiredo, Haroldo Moraes de.
(Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

Sylvia Emanuella de Melo Silva

**Professores de Educação Física na Educação Infantil: Conhecimentos Necessários à
Prática Pedagógica e Desafios Enfrentados em Algumas Escolas.**

TCC apresentado ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de licenciada em Educação Física.

Aprovado em: 04/11/2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Haroldo Moraes de Figueiredo (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dra. Isabeli Lins Pinheiro (Examinadora Interna)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Diego Santos de Araújo (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

RESUMO

O objetivo desta pesquisa consiste em realizar análises de artigos, relatos de experiências e ensaios presentes na literatura, buscando compreender a realidade escolar vivenciada por professores de Educação Física na Educação Infantil. Trata-se de um estudo teórico com abordagem qualitativa e características integrativas. Os artigos foram selecionados nas plataformas Scielo, Google Acadêmico e Periódicos CAPES, utilizando as palavras chaves, resultando em 100 artigos, por meio da leitura dos títulos foram selecionados 50, ao ler os resumos dos 50 artigos, apenas 16 se enquadraram na linha de pesquisa, a partir do que foi estruturado. Desses 16 artigos, 4 foram destinados para os resultados e discussões, visto que eles apontam efetivamente problemáticas que se enquadram conforme os objetivos do trabalho e os demais traziam problemáticas, porém não se aprofundavam nas questões do estudo. Os artigos discutem aspectos pertinentes como, a convivência e socialização nos espaços escolares, aulas de Educação Física Infantil, formação docente, incluindo as incertezas e os desafios enfrentados pelos educadores relacionados com as questões estruturais e a utilização de materiais para a realização das atividades. Desse modo, por meio das análises dos documentos, ressaltamos a importância de ter profissionais de Educação Física atuando no Ensino Infantil, assim como a convivência e socialização nos espaços escolares, aulas de Educação Física Infantil, formação docente, incluindo as incertezas e os desafios enfrentados pelos educadores relacionados com as questões estruturais e a utilização de materiais para a realização das atividades.

Palavras-chave: Educação Física; Educação Infantil; Educação Física Escolar; Professor de Educação Física e Prática de Ensino.

ABSTRACT

The objective of this research is to carry out analyzes of articles, reports of experiences and essays present in the literature, seeking to understand the school reality experienced by Physical Education teachers in Early Childhood Education. It is a theoretical study with a qualitative approach and integrative characteristics. The articles were selected on the platforms Scielo, Google Scholar and CAPES Periodicals, using the keywords, resulting in 100 articles, through the reading of the titles, 50 were selected, when reading the abstracts of the 50 articles, only 16 fit the line of research, from what was structured. Of these 16 articles, 4 were destined for the results and discussions, since they effectively point out problems that fit according to the objectives of the work and the others brought problems, but did not delve into the study questions. The articles discuss relevant aspects such as coexistence and socialization in school spaces, Child Physical Education classes, teacher training, including the uncertainties and challenges faced by educators related to structural issues and the use of materials to carry out activities. Thus, through the analysis of documents, we emphasize the importance of having Physical Education professionals working in Early Childhood Education, as well as coexistence and socialization in school spaces, Child Physical Education classes, teacher training, including the uncertainties and challenges faced by educators related to structural issues and the use of materials to carry out the activities.

Keywords: Physical Education; Childhood Education; School Physical Education; Physical Education Teacher and Teaching Practice.

LISTA DE ABREVIACOES

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
DCNEI	Diretrizes Curriculares Nacionais da Educao Infantil
EF	Educao Física
EFI	Educao Física Infantil
EI	Educao Infantil
LDB	Lei de Diretrizes e Bases

AGRADECIMENTOS

Para concluir este trabalho de conclusão, contei com o apoio e a ajuda de várias pessoas importantes na minha vida. Em poucas palavras, expressarei meus mais sinceros agradecimentos a essas pessoas:

Quero, inicialmente, agradecer a Deus, por ter me abençoado e a Nossa Senhora por sua intercessão para que realizasse meu sonho;

Aos meus pais, que sempre motivaram e apoiaram meus sonhos;

Aos familiares e amigos que de alguma maneira participaram desse momento especial da minha vida;

E, por fim, mas não menos importante, sou grata pelo apoio do meu orientador, o professor Haroldo Moraes de Figueiredo, que durante a elaboração deste trabalho me acompanhou com extremo carinho e dedicação ao longo de toda a pesquisa.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
3 OBJETIVOS.....	19
3.1 Objetivo Geral.....	19
3.2 Objetivos Específicos.....	19
4 METODOLOGIA.....	20
5 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	22
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
REFERÊNCIAS.....	30

1 INTRODUÇÃO

Educação Física (EF) é uma disciplina cativante e que desperta a curiosidade, a participação dos alunos nos momentos das aulas, por meio dos conteúdos e das temáticas propostas, assim como envolve o desenvolvimento nos anos iniciais da escolarização e o aperfeiçoamento das habilidades nos anos finais. Para a Educação Infantil (EI), esses aspectos ocorrem de acordo com as características dessa faixa etária, ou seja, por meio da EF as atividades promovem a imaginação, a ludicidade, as brincadeiras, como, a evolução das habilidades motoras finas e grossas. As aulas de Educação Física Infantil têm implicações também nas construções de valores, compreendendo e respeitando as individualidades, cultura, crença das pessoas.

Por outro lado, a EF assume grande importância na Educação Básica, e como componente curricular obrigatório que é, deve garantir seu espaço assim como as demais disciplinas escolares. Ainda que a EI tenha uma configuração curricular de caráter interdisciplinar, a EF possui participação necessária nessa etapa escolar, vindo a contribuir para o desenvolvimento da cultura corporal (OLIVEIRA; MARTINS; PIMENTEL, 2013).

O propósito dessa pesquisa consiste em realizar uma revisão da literatura das produções científicas buscando compreender a realidade escolar vivenciada por professores de Educação Física na Educação Infantil. Verificando com essa prática pode ser compreendida nas aulas de Educação Física pelos educadores e como pode ser transmitido para as crianças, além de, considerar os requisitos para o desempenho nessa área da Educação.

Referindo-se a esses aspectos, a maneira apropriada para abordar essa problemática envolve o trabalho educativo dos professores/as para com seus alunos. As informações baseadas a partir da convivência em sala e as adversidades na ação educativa, são significantes para uma construção de planejamentos assertivos, pertinentes, igualitários, no que diz respeito às oportunidades nos momentos da aula e nas atividades.

Os fundamentos teóricos e práticos obtidos pelos artigos, nos quais relatam a convivência e socialização nos espaços escolares, aulas de Educação Física Infantil, formação docente, incluindo as incertezas e os desafios enfrentados pelos educadores

relacionados com as questões estruturais e a utilização de materiais para a realização das atividades.

Dentro dessa área de ensino analisamos, artigos, ensaios, relatos de experiências sobre Educação Física Infantil, para fundamentar a pesquisa. Sendo assim, o presente TCC tem como objetivo realizar análises de artigos, relatos de experiências e ensaios presentes na literatura, buscando compreender a realidade escolar vivenciada por professores de Educação Física na Educação Infantil.

A metodologia utilizada caracteriza-se um estudo teórico, de abordagem qualitativa e caráter integrativo, por meio de uma revisão da literatura, apresentando a temática Educação Física na Educação Infantil.

Dentro desse contexto, a pergunta condutora que orienta o estudo é a seguinte: o que os artigos apontam sobre a realidade escolar vivenciada por professores de Educação Física na Educação Infantil?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O que é Educação Infantil, seu campo de atuação e conteúdos

A Educação Infantil (EI) é conhecida atualmente por ser uma das etapas da Educação Básica mais importantes no desenvolvimento das crianças. Porém, a história da Educação Infantil no Brasil foi marcada por diversos contextos, lutas, estudos para que assegurar e legalizar o direito educacional das crianças. Essas circunstâncias ao longo dos anos, a Educação Infantil foi instituída e dirigida à população pobre e para retirar as crianças órfãos das ruas, objetivando uma educação moral, desconsiderando as questões intelectuais. A EI realizou avanços ao passar dos tempos e foram criadas algumas leis, políticas educacionais e orientações. Esse conjunto de elementos estruturantes serviu de norteamento ao trabalho realizado em instituições de Educação Infantil, buscando garantir o acesso efetivo das crianças às creches e pré-escolas no Brasil, com a finalidade de educar e cuidar. **ASPECTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL**, escrito por SILVA (2017) e SOUSA (2017).

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2009), as pré-escolas existentes no Brasil até a década de 1980 expressavam o entendimento de que a Educação Infantil era uma etapa anterior, independente e preparatória para a escolarização. Ou seja, a Educação Infantil não era compreendida como parte do contexto educacional, e sim como uma fase que antecede a educação formal. Entretanto, percebemos que a EI faz parte da concepção educativa, pois, é por meio do Ensino Infantil que as crianças iniciam seu processo de escolarização. Nele, elas iniciam uma nova rotina de vida, distinta daquela a qual estavam habituadas junto exclusivamente às suas famílias. A partir dessas novas vivências, elas têm a oportunidade de construir novas relações de amizade e de afeto, além de se desenvolverem de maneira mais ampliada nos aspectos cognitivo, emocional, social e cultural, presentes no contexto escolar.

Segundo a Constituição Federal Brasileira (BRASIL, 1988), torna-se responsabilidade dos Estados acolherem em creches e pré-escolas crianças com faixa etária de 0 a 6 anos. Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9.394, em 1996, a Educação Infantil passava a ser parte integrante da Educação Básica. Entretanto, em 2006, a LDB fez modificações acerca

da faixa etária para o Ensino Fundamental, causando também mudanças relacionadas à idade para o Ensino Infantil, antecipando o acesso de 0 a 6 anos, para 0 a 5 anos. Essas mudanças exercem um compromisso didático e cronológico que envolve e prioriza as crianças como centro da aprendizagem, reconhecendo suas questões individuais, biológicas, que auxiliam em suas capacidades intelectuais e sociais.

A Educação Infantil tem como objetivo o desenvolvimento integral da criança (BRASIL, 1996). Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (2010) o currículo da Educação Infantil deve abordar um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, científico e tecnológico. É neste período que a criança tem importantes aquisições, tais como o desenvolvimento da marcha, da fala, da imaginação, da capacidade de fazer de conta e da representação usando diferentes linguagens (BRASIL, 2010).

A proposta pedagógica do Ensino Infantil tem como propósito planejar e desenvolver atividades que estejam relacionadas com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI). Em seu artigo 9º compreende os eixos estruturantes das práticas pedagógicas, especificamente as interações e a brincadeira. É por meio dessas temáticas citadas anteriormente que os professores buscam trabalhar com as crianças, com o intuito de contribuir para sua aprendizagem e experiências. A interação, o diálogo, as brincadeiras como forma de instrumento pedagógico utilizadas pelos professores/as para com as crianças é um ato significativo, uma vez que, essas atitudes possibilitará a construção dos planejamentos apropriado para cada turma, como também, favorecerá a participação, envolvimento de todos os alunos nas realizações das atividades propostas.

No que se refere à formação dos professores do ensino infantil, a LDB 9.394/96, em seu texto, particularmente no Título VI – dos profissionais da educação – Artigo 62 – está previsto que a formação inicial de professores da Educação Infantil dar-se-á no âmbito do Ensino Superior, admitindo-se, no entanto, como formação mínima, o magistério.

É importante abordar as circunstâncias de trabalho, oferecidas muitas vezes de maneira precária aos educadores nas escolas do país. Seja nas questões estruturais, como a sala de aula, banheiros ou pelos materiais didáticos disponíveis na escola, para as realizações das aulas. Em sua maioria são inadequados para uso, afetando a evolução dos educandos, a esquematização dos assuntos e os procedimentos que seriam desempenhados ao decorrer das aulas.

Contextualizando a realidade escolar do país, uma pesquisa foi realizada na Região Amazônica, com 31 instituições públicas municipais de Educação Infantil, como creches, pré-escolas que atendiam crianças na faixa etária de 0 a 5 anos. Elas estão localizadas nas áreas rural e urbana dos municípios de Araguatins e Tocantinópolis, estado de Tocantins (região do Bico de Papagaio). A partir das entrevistas efetuadas com as professoras e monitoras, foi possível identificar que alguns ambientes da escola não ofereciam suporte de qualidade para as atividades executadas, áreas de recreação como, parquinho, área coberta e área verde, não são oferecidos com boas condições, destacam de forma negativa a disponibilidade de brinquedos que respondam aos interesses das crianças em quantidade suficiente, para diversos usos. *Condições de trabalho na Educação Infantil no Brasil: os desafios da profissionalização e da valorização docente*, produzido por LOCATELLI (2019) e VIEIRA (2019).

Outro ponto avaliado negativamente é a precária utilização de materiais didáticos, pedagógicos e audiovisuais que incentivem o conhecimento, o respeito à diversidade, no qual, também permita trabalhar atividades de artes com os educandos. Desse modo, é possível compreender que as realidades da Educação Infantil nas escolas, creches brasileiras precisam ser organizadas, cuidadas de maneira correta e que atendam às necessidades das crianças, assegurando seus direitos constitucionais, oportunizando melhores condições de trabalho para os professores/as das diversas regiões do Brasil.

2.2 A Educação Física na Educação Infantil

A Educação Física na Educação Infantil em todo seu processo histórico e cultural, ainda é motivo de reflexões, debates e contradições acerca da sua função no ensino infantil, visto que, por lei, é obrigatório todos os cidadãos terem acesso à Educação. A partir disso, ao longo dos anos do Brasil surgiram leis que reconheceram a Educação Física como componente curricular, no qual, posteriormente seria parte das ações pedagógicas do Ensino Infantil. A inserção da Educação Física no contexto escolar ocorre a partir de dois pontos específicos, o primeiro está conectado com os desenvolvimentos das crianças e o segundo relaciona-se com o trabalho pedagógico, contextualizando os conteúdos por meio das práticas sociais, demonstrando as sistematizações das temáticas como, jogos e brincadeiras, danças, lutas e esportes.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), fala da Educação Física na Educação Infantil em seu título V, capítulo II, seção I, artigo 26, no parágrafo 3º, orientando que “A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação infantil [...]” (BRASIL, 2017, p.20).

O lugar da educação física na educação infantil, existe? Estruturado por PINHO (2016); GRUNENVALDT (2016) e GELAMO (2016), o artigo apresenta o professor de Educação Física como intermediário do processo de ensino-aprendizagem, a partir das ações, saberes e circunstância produzidas com seus alunos no cotidiano escolar. Dessa forma, podemos perceber a importância do profissional da área, as aulas de Educação Física não podem ser somente vistas em todas as áreas de ensino como “intervalos” ou momentos de lazer, uma vez que, essas mesmas aulas são relevantes para o desenvolvimento integral dos estudantes, podemos sim, utilizar momentos da aula com ludicidade, nada impede, mas também, a Educação Física não deve ser resumida a esportivização.

Segundo Arantes (2003, p.44), o movimento, então, assume funções importantes no desenvolvimento infantil. Primeiramente ele dá testemunho da vida psíquica da criança e, posteriormente, inicia-se a dimensão cognitiva. [...] podemos afirmar que os jogos e as brincadeiras pressupõem uma natureza cultural, na qual as crianças penetram na vida intelectual dos que as cercam, estabelecendo interações criança – criança e criança – adulto, as quais são imprescindíveis para o seu processo de aprendizado e desenvolvimento. A Educação Física no Ensino Infantil auxilia, estimula a interação ambiental, como social, é por meio dessa disciplina,

que podemos entender como as crianças se comunicam, expressam seus sentimentos, pois, na primeira infância, elas utilizam dos movimentos corporais para que possam ser compreendidas.

Através dessas expressões corporais, torna-se viável os educadores de Educação Física Infantil trabalhar diversos conteúdos, temáticas, baseadas nas normas e orientações da BNCC, que são estruturadas em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências constituem em: **O eu, o outro e o nós;** no qual a interação com as pessoas é fundamental para se conhecer, nas realizações das atividades, assim como, na convivência em sociedade, aprendendo a respeitar as diferenças, os limites próprios e do outro, tendo empatia e sendo solidário nas situações da vida, contribuindo para suas formações humanas, sendo conscientes do seu papel social. **Corpo, gestos e movimentos;** trabalhar com as crianças a compreensão do seu corpo para que as mesmas saibam identificar cada membro e ao mesmo tempo entender o que são capazes de executar, desenvolvendo a consciência sobre o que é permitido, seguro, relacionando com as emoções e sentimentos presentes no cotidiano de cada aluno. **Traços, sons, cores e formas;** desenvolver o interesse dos educandos por pinturas, desenhos, estimulando a criatividade, utilizando diversas cores, conduzindo alguns momentos da aula com músicas, apresentando também, várias formas, tamanho de objetos e materiais usados nas aulas. **Escuta, fala, pensamento e imaginação;** elaborar atividades lúdicas e dinâmicas, por meio de contação de histórias para que amplie a oralidade, estimulando o imaginário e as capacidades cognitivas das crianças. **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;** realizar atividades em vários espaços distintos com o reconhecimento dos diversos terrenos onde os alunos estarão pisando, sentindo, experimentando e observando as transformações, utilizando quantidades diferentes de materiais nas aulas.

Fernandes (2011) apresenta que a prática pedagógica está articulada, além dos métodos, medidas e estratégias de ensinar, com: "[...] a educação como prática social e ao conhecimento como produção histórica e social, datada e situada, numa relação dialética entre prática-teoria, conteúdo-forma e perspectivas interdisciplinares" (FERNANDES, 2011, p. 159). Significando que a prática pedagógica está associada com as ações, vivências do educando e do educador, no quais, são pertencentes a uma origem, cultura, sociedade, como também, está correlacionada com os progressos históricos, as diversas metodologias que tem como finalidade contribuir para a formação humana, cognitiva, emocional, social e não somente nos benefícios motores que ocorre durante as aulas e conseqüentemente na evolução de cada criança.

Os atos didáticos efetuados pelos professores/as de Educação Física na Educação Infantil são compreendidos de acordo com as necessidades, realidades dos alunos, consideram também, os conteúdos, os implementos dos materiais e equipamentos que são utilizados pelos educadores nos momentos das aulas, nos quais, colaboram e resultam na integração dos conhecimentos, habilidades e desenvolvimento dos alunos. Essas atitudes pedagógicas dos professores/as refletem em sua conduta e postura nas aulas, combinando e mencionando seus procedimentos metodológicos, por meio, das experiências, do movimento corporal, incentivando o interesse, a participação das crianças nas atividades lúdicas e criativas, oportunizando as crianças a autonomia, o aprendizado, o ser que também coopera para execução e o protagonista das suas vivências. Ou seja, as ferramentas que são fornecidas servem como um auxílio à prática, mas não devem ser utilizadas como uma determinação ou regra que venha a limitar o trabalho do/a professor/a (CAPARROZ; BRACHT, 2007).

Nos artigos, ensaios pesquisados, é considerável expor falas dos professores/as participantes do estudo, nos quais atuam no contexto escolar, na Educação Física Infantil, acerca de suas práticas pedagógicas, como são desenvolvidas as atividades propostas. Por meio desses pontos, no artigo *Educação física na educação infantil: um estudo das práticas pedagógicas de professores de educação física*, desenvolvido por MELO (2019) e VANZUITA (2019), entrevistaram dez educadores/as no bairro Cidade Nova em Itajaí/SC, quando perguntados sobre suas ações educacionais, eles responderam que desenvolvem atividades que “despertam a curiosidade, de estimulação, com água, caixas, manipulações dos materiais da Educação Física e exploração de brinquedos de diferentes texturas”. Com as crianças que estão no maternal e os jardins, elaboram atividades que se relacionam ao: “correr, saltar, pular, equilíbrio, bola e, brincadeiras espontâneas”. A partir das entrevistas efetuadas, os autores concluem que “as práticas pedagógicas dos professores de Educação Física na Educação Infantil no bairro Cidade Nova em Itajaí/SC indicam que esses profissionais além de produzirem ações alternativas no seu próprio contexto escolar, buscam estratégias diversificadas, pesquisam, criam e recriam seus métodos, demonstram ser criativos, interagem com as crianças e procuram causar experiências de movimentos diversos”.

A CULTURA INFANTIL E A RELAÇÃO COM OS SABERES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA, o artigo foi organizado por TONIETTO (2017) e GARANHANI (2017), os autores procuraram compreender sobre como os saberes de professores de Educação Física se relacionam com a Cultura Infantil, visto que, entende-se Cultura Infantil como as expressões das crianças que chegam até nós e que provêm da dinâmica social delas com os outros, ou seja,

devemos considerar as relações de seus saberes com a cultura das crianças. Foram efetuadas entrevistas com professores de Educação Física da rede municipal de ensino de Curitiba, que atuavam com crianças de 4 a 6 anos de idade.

A Cultura infantil para (SARMENTO, 2004), inclui eixos que estruturam as ações das crianças em relação com os mais diferentes contextos sociais, são eles: a reiteração, favorecendo a interação social entre os alunos e com os educadores, a fantasia do real, contribui para ser trabalhada a imaginação e as criações dos estudantes, a ludicidade, que apresenta para as crianças o sentimento de desejo e prazer no brincar, e a interatividade, a partir das práticas com o outro, contextualizando o contato com as diferentes culturas.

Por meio dos eixos propostos por SARMENTO (2004), os professores participantes criaram pseudônimos e foram orientados para que os identificasse no cotidiano de suas aulas de Educação Física na Educação Infantil, promovendo condições para realizar uma prática pedagógica que considere a criança como um sujeito ativo no contexto cultural e suas relações com a cultura.

3 OBJETIVOS

3.1 Geral

Realizar uma análise dos artigos, relatos de experiências e ensaios presentes na literatura acerca da Educação Física na Educação Infantil, no quais, apontam os desafios e conhecimentos necessários para atuar nesta área.

3.2 Específicos

- Contextualizar a realidade da prática pedagógica na Educação Infantil em algumas regiões do país;
- Descrever as principais características do trabalho pedagógico de Educação Física na Educação Infantil;
- Verificar como os professores de Educação Física Infantil conseguiram lidar com as dificuldades encontradas.

4 METODOLOGIA

Nesse tópico serão expostas as questões metodológicas desenvolvidas no decorrer da pesquisa, além das estratégias utilizadas para a realização do estudo.

Trata-se de um estudo teórico, de natureza qualitativa com caráter integrativo, do tipo pesquisa bibliográfica, a partir de artigos pesquisados nas plataformas Scielo, Google Acadêmico e Periódicos CAPES, que focassem na temática Educação Física na Educação Infantil.

De acordo com Merriam (1998), a pesquisa qualitativa envolve a obtenção de dados descritivos na perspectiva da investigação crítica ou interpretativa e estuda as relações humanas nos mais diversos ambientes, assim como a complexidade de um determinado fenômeno, a fim de decodificar e traduzir o sentido dos fatos e acontecimentos.

Para adquirir as referências, se fez necessário utilizar uma revisão da literatura, na qual, é definida por Noronha e Ferreira (2000, p. 191) como: “estudos que analisam a produção bibliográfica em determinada área temática, dentro de um recorte de tempo, fornecendo uma visão geral ou um relatório do estado-da-arte sobre um tópico específico, evidenciando novas ideias, métodos, subtemas que têm recebido maior ou menor ênfase na literatura selecionada”.

O estudo caracteriza também por ser uma abordagem integrativa, que é conceituada por (BROOME, 2006) uma revisão integrativa é um método específico, que resume o passado da literatura empírica ou teórica, para fornecer uma compreensão mais abrangente de um fenômeno particular. Esse método de pesquisa objetiva traçar uma análise sobre o conhecimento já construído em pesquisas anteriores sobre um determinado tema. A revisão integrativa possibilita a síntese de vários estudos já publicados, permitindo a geração de novos conhecimentos, pautados nos resultados apresentados pelas pesquisas anteriores (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008; BENEFIELD, 2003; POLIT; BECK, 2006).

As buscas se deram por meio das palavras chaves, utilizadas ao longo do estudo, a saber: Educação Física; Educação Infantil; Educação Física Escolar; Professor de Educação Física e Prática de Ensino. Utilizamos cruzamentos entre as palavras chaves para a realização das pesquisas como, Educação Física na Educação Infantil; Professor de Educação Física na Educação Infantil e Prática de Ensino e Educação Física.

As pesquisas que foram executadas nas plataformas citadas anteriormente de acordo com os critérios e inclusão e exclusão, resultando em 100 artigos, por meio da leitura dos títulos foram selecionados 50. Ao ler os resumos dos 50 artigos, apenas 16 se enquadraram na linha de pesquisa, a partir do que foi estruturado. Destes 16 artigos, 4 foram destinados para os resultados e discussões, visto que eles apontam efetivamente problemáticas que se enquadram conforme os objetivos do trabalho e os demais traziam problemáticas, porém não se aprofundavam nas questões do estudo, nos quais estão expostos ao longo do trabalho.

4.1 Critérios de Inclusão e Exclusão

Critérios de Inclusão: a) Serem artigos publicados nos últimos 5 anos, de 2017 a 2021. b) Artigos que relatem as dificuldades e os desafios do professor/a de Educação Física no Ensino Infantil. c) Os conhecimentos que os professores precisam para trabalhar na Educação Física Infantil.

Critérios de Exclusão: a) Artigos que não priorizem as experiências e vivências dos docentes nas aulas de Educação Física Infantil. b) Abordagem voltadas para a iniciação esportiva. c) Artigos que constituem em realizar comparações entre o Ensino Infantil e o Ensino Fundamental na disciplina Educação Física.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

5.1 Análise dos artigos sobre os desafios e conhecimentos necessários para atuar na Educação Física Infantil.

A Educação brasileira sofre com algumas falhas do poder público, afetando e (re)configurando as diversas dimensões do sistema educacional como, por exemplo, as disciplinas presentes nos componentes curriculares das escolas brasileiras. Ao abordar a Educação Física Infantil, também é possível observar e descrever alguns desafios, nos quais os/as professores/as lidam durante o ano letivo: falta dos materiais pedagógicos básicos, para as aulas; falta de locais adequados para a execução das atividades; insuficiência da formação continuada; as maneiras de se comunicar adequadamente com as crianças, buscando entender suas necessidades individuais e coletivas, entre outras coisas.

O artigo 1, intitulado **Educação Física na Educação Infantil: um estudo das práticas pedagógicas de professores de Educação Física**, organizado por Melo (2019) e Vanzuita (2019), também utilizou as pesquisas de Moreira (2012) e Quaranta (2015) como referência para esse estudo, com o objetivo de apontar os desafios e impasses que os docentes de Educação Física, atuantes na Educação Infantil, enfrentam no Município de Praia Grande/SP.

Os desafios citados por Quaranta (2015) incluem, por exemplo: conseguir dar aulas diante da falta de espaço e materiais pedagógicos adequados; em especial, a formação inicial insuficiente para os educadores/as, considerando a necessidade deles de conseguir problematizar o conhecimento junto às crianças; e no que se refere ao método utilizado para a formação do professor.

No entanto, o artigo menciona soluções. Quaranta (2015) ajuda a repensar os processos de formação inicial, buscando alternativas que possam contribuir na melhoria da qualificação dos percursos formativos dos professores de Educação Física. Principalmente pelo fato de que eles irão atuar ou atuam na Educação Infantil. Ainda nesse sentido, esses desafios podem ser superados por meio das trocas de experiências com outros professores, pesquisas e com o apoio do suporte técnico-pedagógico.

O artigo 2, intitulado **O cotidiano das aulas de Educação Física na Educação Infantil: os brinquedos em cena**, no qual foi desenvolvido por Costa (2019) e Terra (2019),

apresenta a importância do cotidiano e do espaço escolar nas aulas de Educação Física Infantil. A pesquisa foi realizada na escola municipal Cora Coralina, localizada no bairro Gramacho, Duque de Caxias, Rio de Janeiro.

A partir das análises no decorrer das aulas foi percebido alguns impasses na realização das atividades por parte dos alunos. Eles procuravam pedras e pedaços de plantas de forma imediata para brincar, ficando dispersos, dificultando a organização das atividades e sua realização. Além disso, havia a disputa agressiva entre eles por esses objetos, causando conflitos, os quais eram percebidos no andamento das aulas. São em situações como essas que o (a) professor (a) precisa intervir, porém, deve fazer de forma calma, chamando as crianças para conversar, explicar que essas ações podem machucar o colega ou a si mesmo.

Por esses motivos, os pesquisadores refletiram sobre essas atitudes e surgiram questionamentos sobre esses comportamentos, tais como: Por que esses objetos chamam tanta atenção dessas crianças? Essas crianças reproduzem o que veem no seu cotidiano? A estrutura da quadra de aula tem sido um espaço favorável nas aulas de Educação Física para a educação infantil? A faixa etária em que esses alunos se encontram tem relação com a busca por esses objetos? Eles têm acesso apenas a esses tipos de objetos?

O artigo 3, intitulado **Educação Física na Educação Infantil: o papel do professor de Educação Física**, escrito por D'Avila (2018) e Silva (2018), fala sobre a pesquisa realizada na Escola Bromélias, na Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre/RS, que já possuíam professor de Educação Física trabalhando no Ensino Infantil. Ao longo do texto, são citados os princípios da escola referente às crianças, elas como sendo um sujeito histórico e de direitos, que constrói sua identidade a partir das experiências vividas.

Isso significa que, a partir das ações da gestão escolar, do corpo docente voltadas para a construção do conhecimento e para a estimulação da autonomia dos alunos, proporciona aos mesmos vivências educativas, nas quais podem ocorrer em sala de aula e em festividades no decorrer do ano letivo, oportunizando a interação entre as crianças, os educadores, possibilitando assim, uma rotina saudável, lúdica, cooperativa e uma democratização no espaço escolar, onde, todos se tornam sujeitos participativos e responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem e formação dos educandos, essa aprendizagem deve ser de qualidade, alternativa, adaptada e que todos compreendam a importância.

Ainda nesse artigo, foram executadas entrevistas com seis professoras unidocentes, a Coordenadora Pedagógica e o docente de Educação Física da escola. Quando questionado sobre

a formação para atuarem nas aulas de Educação Física, especificamente, as falas das professoras chamam atenção, pois, segundo elas, “[...] teriam muita dificuldade em planejar uma aula com objetivos voltados para a Educação Física, visto que em sua formação acadêmica tiveram pouca ou nenhuma disciplina que abordasse questões de planejamento em Educação Física”. Para Cravo, que é o professor de Educação Física da instituição, “[...] existem algumas demandas que as professoras unidocentes podem não ter tido em sua formação acadêmica”. Ou seja, essas demandas podem ser entendidas como a escolha, à maneira que os conteúdos são planejados, as estratégias didáticas, a forma de conduzir as aulas e as atividades, visto que, é preciso possuir os conhecimentos necessários, por meio, de uma formação específica, para lecionar a Educação Física escolar.

Guirra (2009), afirma que “O meio tem importante papel na construção dessa realidade e deve contribuir, sendo desafiador, exigente, estimulante do desenvolvimento psicológico e da ação motora da criança”. A partir dessa citação e do outro tópico expressivo no artigo sobre o currículo da escola e sua estrutura, interpreta-se que, é primordial que a comunidade escolar tenha o interesse e a consciência do trabalho corporal, no qual, é desenvolvido integralmente nas aulas de Educação Física Infantil.

O artigo 4, intitulado **A importância da Educação Física no ensino infantil: um relato de experiência do estágio de ensino**, o qual foi produzido por Santiago *et all* (2018), traz um relato de experiência vivenciado na disciplina de Estágio de Ensino de Educação Física Escolar 1 – Infantil, do curso de Licenciatura em Educação Física/CAV/UFPE. O estágio foi realizado no município de Bezerros-PE, na Creche Municipal Isaura Fernandes Vieira, de regime integral.

A partir das observações os autores reconhecem que as crianças não tinham aulas de Educação Física. Além disso, elas também não desfrutavam de um momento dedicado à vivência do movimento e das brincadeiras. Algumas professoras unidocentes, por identificar a importância da Educação Física para os alunos realizavam, sem frequência estabelecida, algumas brincadeiras. A falta desse momento dedicado à cultura corporal, integrado à rotina da creche, pode se justificar pela ausência do professor especialista e da Educação Física como componente curricular na creche.

Diante desses aspectos abordados nos relatos dos artigos é possível identificar que algumas escolas, pré-escolas e creches muitas vezes não tem o (a) professor (a) de Educação Física compondo seu corpo docente, apoiando e valorizando o trabalho dos (as) pedagogos (as).

Essa é uma realidade comum no Brasil, embora pela lei, como mencionado ao longo dessa pesquisa, é obrigatório o professor de Educação Física atuar nas escolas, em todas as etapas de ensino da educação básica (Infantil, Fundamental e Médio). Ao exercer sua prática docente, ministrando suas aulas, busca ajudar os (as) alunos (as) em seus processos de aprendizagem, contribuindo com o desenvolvimento adequado de suas habilidades motoras e colaborar para a socialização em sala. Esses aprendizados corporais e sociais poderão ter reflexos positivos também em suas comunidades.

QUADRO 1 – SÍNTESE DOS ARTIGOS

Título do artigo	Autor(es)/ano	Principais ideias
Educação Física na Educação Infantil: um estudo das práticas pedagógicas de professores de Educação Física	Melo e Vanzuita (2019)	<ul style="list-style-type: none"> • Aponta como desafios conseguir dar aulas diante das limitações de espaço e materiais pedagógicos; • Aponta como soluções repensar a formação inicial docente, realizar trocas de experiências com outros professores, desenvolver pesquisas e receber mais apoio técnico-pedagógico.
O cotidiano das aulas de Educação Física na Educação Infantil: os brinquedos em cena	Costa e Terra (2019)	<ul style="list-style-type: none"> • Destaca o interesse das crianças por objetos da natureza como paus, pedras e pedaços de plantas; • Esse interesse gera dispersão das crianças pelas atividades propostas; • A disputa das crianças por esses objetos gera conflitos e agressividade.
Educação Física na Educação Infantil: o papel do professor de Educação Física	D'Avila e Silva (2018)	<ul style="list-style-type: none"> • As professoras pedagogas (unidocentes) tem dificuldade de planejar e executar aulas de Educação Física por não ter formação na área; • Elas sentem falta de ter recebido uma formação específica para conseguir trabalhar atividades de Educação Física.
A importância da Educação Física no ensino infantil: um relato de experiência do estágio de ensino	Santiago <i>et all</i> (2018)	<ul style="list-style-type: none"> • Percebeu-se que as crianças na creche relatada não tinham aulas de Educação Física; • Elas vivenciavam algumas brincadeiras, porém, com pouca frequência; • A atuação de professores de Educação Física nas creches pode melhorar os processos de aprendizagem motora e desenvolvimento de habilidades corporais.

Fonte: A autora, (2022).

Nas aulas de Educação Física, nós, professores, permitimos que os alunos aprendam por meio de experiências, tentativas e erros. Os educandos constroem seus conhecimentos enquanto brincam, jogam com os demais, é através das brincadeiras e jogos que os mesmos aprendem também, seus limites, habilidades, bem como, sobre conquistas e perdas.

A Educação Física, além de compreender e desenvolver várias etapas dos indivíduos, de acordo com seus planejamentos, ela atua nas questões de socialização, cooperação, atua na diversidade cultural, proporciona momentos de informação, lazer, bem-estar e é com essa e demais atitudes que iremos promover vivências significativas para a vida dos nossos alunos, seja nas escolas, creches ou em locais que atuem a Educação.

A partir das diversas realidades encontradas nos artigos acerca da Educação Física no Ensino Infantil, julgo relevante abordar as semelhanças entre esses fatos, como, a falta de espaços adequados e de qualidades para que ocorra as aulas de Educação Física com segurança e/ou as limitações que os espaços disponibilizados oferecem para a atuação dos educadores e as vivências dos alunos.

Outro ponto semelhante entre os estudos, é a formação docente, uma vez que, é relatado por professores a incompreensão das atividades propostas, a não formação específica na área de Educação Física e a substituição dos docentes capacitados da área por educadores de outro campo do conhecimento, contribuindo para a precarização da área, inviabilizando que a aula de Educação Física Infantil aconteça de forma apropriada, considerando os aspectos educacionais, motores, experiências e a conscientização do movimento corporal.

Quando as crianças são privadas dessas experiências com o profissional específico, elas realizam as atividades de maneira restrita, sua aprendizagem e suas potencialidades limitam-se, ocasionando um déficit no desenvolvimento e da compreensão das inúmeras possibilidades das manifestações culturais de movimento. Considera-se que a principal característica de uma criança é a intensidade do movimento, por isso, entendemos a importância de lidar com a especificidade do campo da Educação Física desde a Educação Infantil.

É preciso refletir sobre as causas descritas e abordar a Educação Física Infantil como disciplina no ambiente escolar, na qual promove o conhecimento, a evolução dos alunos, acrescenta valores, sentidos para a formação das crianças e entendimento sobre o mundo à sua volta. Portanto, é necessário desenvolver uma concepção pedagógica na Educação Infantil que respeite o desenvolvimento da criança e trabalhe aspectos cognitivos, sociais, emocionais e

motores de forma integrada, com a atuação e supervisão de um (a) professor (a) de Educação Física.

Para que as aulas de Educação Física Infantil não sejam defasadas, o professor responsável da disciplina deve compreender os diversos conteúdos e relacionar com assuntos transversais, nos quais estão presentes no cotidiano dos educandos, ter materiais e recursos didáticos de qualidade, ter um planejamento pertinente acerca do tema e do público alvo, que irá colaborar para que seja uma aula dinâmica, inclusiva, motivadora e interessante, no qual contará com a participação e engajamento dos alunos nas execuções das atividades.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da necessidade de garantir práticas pedagógicas baseadas em evidências científicas, a Educação Física na Educação Infantil tem sido apontada como uma ferramenta ímpar no campo do conhecimento, pois integra atividades, propostas educacionais, e orientação a prática pautada no desenvolvimento holístico das crianças. Embora existam alguns desafios na Educação Física, como o planejamento pedagógico, vivências, uso de materiais e espaço adequado, esses aspectos agregam e auxiliam os professores (as) na elaboração das atividades, contribuem para a evolução física e a vida social e emocional dos alunos, de maneira apropriada e respeitando a individualidade de cada criança.

Com ênfase nos objetivos do trabalho que seria contextualizar a realidade da prática pedagógica na Educação Infantil no Brasil, consideramos que apesar das circunstâncias enfrentadas pela mesma ao longo dos anos no país, com os conflitos que atuaram para assegurar e legalizar o direito à Educação para as crianças desse povo, contribuiu e influenciou a maneira do ensino no decorrer da história, em que se faz necessário ter fiscalização, coerência e caso precise criações de leis e políticas públicas que permitam a permanência e a Educação de qualidade, além de ressaltar a importância do Ensino Infantil através dos conteúdos que precisam ser abordados de forma lúdica, tornando as crianças como parte primordial do processo de ensino-aprendizagem, os aspectos de gestão e estruturação também devem estar conectados com as ações e decisões dos educadores, diretores para desenvolver um ambiente agradável e propício à novas e diferentes experiências. Percebemos que as crianças são introduzidas em diversos contextos, nos quais podem interferir em sua vida, no comportamento, nas relações pessoais e na forma que elas aprendem, por isso devemos ter o cuidado e sermos compreensíveis nos planejamentos pedagógicos para que nenhum aluno seja prejudicado ou que a minoria seja beneficiada, por meio dessas propostas.

No que se refere às principais características do trabalho pedagógico presente na Educação Física na Educação Infantil, observamos que, o (a) professor deve entender pontos que são inerentes às aulas. A primeira está relacionada ao desenvolvimento das crianças e a segunda está associada à ação educativa. Diante dessas perspectivas, acreditamos que há necessidade de um planejamento adequado para o desenvolvimento e execução das atividades, com foco nas faixas etárias, habilidades e desempenhos dos educandos, enfatizando o interesse e o compromisso com a participação nos momentos da aula. A formação específica para os

educadores também é necessária com base na experiência, conhecimento das metodologias, nas diversas maneiras de se trabalhar os esportes, jogos, brincadeiras, dança, etc. E através do processo de graduação, que esses conhecimentos nos ajudam a preparar planos de aula e/ou planos de ensino, bem como saber lidar com os possíveis impasses em sala de aula, conseguir introduzir, possibilitar diversas vivências, contextualizando com distintos temas, utilizar da imaginação para criar um ambiente que seja confiável, que cultive a criatividade e que eles se sintam encorajados a criar histórias e resolver problemas à sua maneira.

Através da leitura dos artigos, foi possível identificar as dificuldades vivenciadas por alguns professores (as) no momento de executar as atividades que tinham planejadas. A falta dos materiais e das aulas de Educação Física Infantil, a inviabilidade das realizações das atividades nos locais disponibilizados pela escola, nos quais são inadequados para que ocorra a prática, a insuficiência na formação continuada, as ações e disputas agressivas dos alunos voltadas para a busca de objetos presentes na natureza, como pedras e pedaços de plantas, em que estavam dentro do espaço escolar, e a falta de conhecimento específico na área, dificultando a elaboração de atividades, planos de aula, em que são relatados por educadores unidocentes. Baseado nesses desafios, percebemos que para trabalhar a Educação Física no Ensino Infantil devemos estar atentos aos imprevistos, desenvolver à aprendizagem e as habilidades físicas, porém, é preciso verificar como está sendo as aulas, se há disponibilidades dos materiais, espaços, condições para que as atividades aconteçam, se os professores (as) estão tendo formação continuada, suporte à pesquisa, oportunidades para trocas com demais colegas de profissão e se recebem apoio técnico-pedagógico para conseguir solucionar algum déficit na formação e/ou nos planejamentos educacionais.

Portanto, concluímos dizendo ao leitor que, é imprescindível ter profissionais de Educação Física atuante na Educação Infantil, assim como ter acesso aos materiais, espaços e condições de trabalho apropriados para conseguirmos realizar as atividades planejadas, destacando à convivência e socialização nos espaços escolares, as aulas de Educação Física Infantil, como também a formação docente, incluindo as incertezas e os desafios enfrentados pelos educadores em algumas escolas do país.

REFERÊNCIAS

- BONFIETTI, Priscila Errerias *et al.* O/A PROFESSOR/A DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Revista @Mbienteeducação**, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 160-176, 03 jan. 2019. Disponível em: <https://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/ambienteeducacao/article/view/674>. Acesso em: 08 set. 2021.
- BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; MACEDO, Marcelo. O MÉTODO DA REVISÃO INTEGRATIVA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS. **Revista Eletrônica Gestão e Sociedade**, Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121-136, 07 nov. 2011. Disponível em: <http://www.ges.face.ufmg.br/>. Acesso em: 30 jun. 2022.
- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>. Acesso em: 19 out. 2021.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. Brasília, 2017. Disponível em: http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_led.pdf. Acesso em: 19 out. 2021.
- CARVALHO, Edna Santos de; LAVOURA, Tiago Nicola. Contribuições de Daniil Elkonin para o ensino da Educação Física na infância. **Pensar A Prática**, [S.L.], v. 23, p. 01-20, 01 jun. 2020. Universidade Federal de Goiás. <http://dx.doi.org/10.5216/rpp.v23.59958>. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fe/article/view/59958#:~:text=Concluiu%2Dse%20que%20a%20EF,atividade%2Dguia%20do%20jogo%20protagonizado..> Acesso em: 08 set. 2021.
- COSTA, João Augusto Galvão Rosa; TERRA, Dinah Vasconcellos. O cotidiano das aulas de Educação Física na Educação Infantil: os brinquedos em cena. **Revista Teias**, [S.L.], v. 20, n. 56, p. 265-280, 18 fev. 2019. Universidade de Estado do Rio de Janeiro. <http://dx.doi.org/10.12957/teias.2019.33110>. Disponível em: <https://www.e->

publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/33110/28513. Acesso em: 04 jan. 2022.

D'AVILA, Alexandra da Silva; SILVA, Lisandra Oliveira e. Educação física na educação infantil: o papel do professor de educação física. **Kinesis**, Santa Maria, v. 36, n. 1, p. 44-57, 05 abr. 2018. Universidad Federal de Santa Maria. <http://dx.doi.org/10.5902/2316546431365>. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/kinesis>. Acesso em: 28 abr. 2022.

ELESBÃO, Heloisa; CAMARGO, Maria Cecília da Silva. Corpo e movimento e o projeto político-pedagógico na educação infantil: tensões na relação com a bncc e o rcg. **Motrivivência**, Florianópolis, v. 33, n. 64, p. 1-21, 8 jul. 2021. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). <http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2021.e79720>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/79720>. Acesso em: 27 out. 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992. 214 p.

LOCATELLI, Arinalda Silva; VIEIRA, Livia Fraga. Condições de trabalho na Educação Infantil no Brasil: os desafios da profissionalização e da valorização docente. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 35, n. 78, p. 263-281, dez. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0104-4060.69545>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/KZG35fvnLnkgMpygm34JDbd/?lang=pt>. Acesso em: 24 maio 2022.

MELO, Amanda F.; VANZUITA, Alexandre. Educação física na educação infantil: um estudo das práticas pedagógicas de professores de educação física. **Revista Espacios**, [s. l.], v. 40, n. 26, p. 1-15, 29 jul. 2019. Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/>. Acesso em: 08 set. 2021.

MOTTA, Geani Oliveira; BRANDÃO, Isabel Cristina de Jesus; SOUZA, Jorsinai de Argolo. POLÍTICAS PÚBLICAS PARA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL. **Práxis Educacional**, [S.L.], v. 14, n. 30, p. 45-61, 19 out. 2018. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/Edicoes UESB. <http://dx.doi.org/10.22481/praxis.v14i30.4360>. Disponível em:

<https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/4360>. Acesso em: 24 maio 2022.

PINHO, Vilma Aparecida; GRUNENVALDT, José Tarcísio; GELAMO, Kátia Garcia. O lugar da educação física na educação infantil, existe? **Motrivivência**, [S.L.], v. 28, n. 48, p. 222-240, 21 set. 2016. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

<http://dx.doi.org/10.5007/2175-8042.2016v28n48p222>. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2016v28n48p222>.

Acesso em: 08 set. 2021.

RODRIGUES, Tatiane Daby de Fatima Faria; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; SANTOS, Josely Alves dos. AS PESQUISAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS NA EDUCAÇÃO. **Prisma**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 154-174, 27 dez. 2021. Disponível em:

<https://revistaprisma.emnuvens.com.br/prisma/article/view/49>. Acesso em: 24 maio 2022.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos**. São Paulo: Atlas, 1996. 177 p.

SILVA, José Ricardo; SOUSA, Fabiana Lohani de. ASPECTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL. **Colloquium Humanarum**, Presidente Prudente, v. 14, p. 188-194, dez. 2017. Disponível em: <https://revistas.unoeste.br/index.php/ch>. Acesso em: 24 maio 2022.

SURDI, Aguinaldo Cesar; MELO, Jose Pereira de; KUNZ, Elenor. O BRINCAR E O SE-MOVIMENTAR NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL: REALIDADES E POSSIBILIDADES. **Movimento**, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 459-470, 11 dez. 2015.

Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento>. Acesso em: 08 set. 2021.

SANTIAGO, Fátima Larissa *et al.* A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO DE ENSINO. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 5., 2018, Recife. **Anais [...]**. Vitória de Santo Antão: [S.N.], 2018. p. 1-5. Disponível em: www.conedu.com.br. Acesso em: 24 maio 2022.

TONIETTO, Marcos Rafael; GARANHANI, Marynelma Camargo. A CULTURA INFANTIL E A RELAÇÃO COM OS SABERES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA. **Movimento**, Porto Alegre, v. 23, n. 2, p. 517-528, 22 mar. 2017. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento>. Acesso em: 30 maio 2022.